

Mariana Reginato

Celebrando 35 anos de carreira, a banda Câmbio Negro, criada na Ceilândia, realiza a primeira edição do festival Câmbio Negro na Espanada dos Ministérios. Com entrada franca, o evento traz uma programação escalada por X, vocalista do grupo, para esse sábado.

Formada por Ralph Sardela (guitarra), Denizar Marques (bateria), Moisés Pacífico (baixo), DJ Beetless e o vocalista X, a banda foi criada em Ceilândia em 1990 e contribuiu para espalhar o hip hop para o Brasil. Para amanhã, Câmbio Negro traz um show inédito reunindo músicas dos álbuns Sub-raça (1993), Diário de um feito (1995) e Câmbio Negro (1998). Com duas horas de duração,

a apresentação terá participações especiais de BellaDONna, Xande do grupo Mente Consciente, Duckjay da Tribo da Periferia, Japão do Viela 17, Magu do Diga How, US Blacks e participação em vídeo de GOG.

O sonho de construir um festival existe há sete anos. Segundo X, desde 2018, há uma busca de apoio e investimento para, inicialmente, realizar o projeto nos trinta anos do grupo. Por conta da pandemia, a

ideia ficou em pausa, mas o foco em criar o festival resistiu. “Outra coisa de fazer o festival é porque a gente não é chamado para os festivais. Nós não temos milhões de seguidores, nem grandes empresários nos apoiando, nós somos uma banda underground. Como a gente não é chamado para os festivais, a gente resolveu fazer o nosso”, conta X.

Sobre a apresentação e a comemoração da data, o vocalista destaca-

ca que é uma sensação de superação. “Nós passamos por várias formações, eu sou o único da primeira formação e eu persisto até hoje. Enquanto eu tiver saúde física e mental, eu vou continuar. Enquanto eu tiver condições de entregar tudo, eu continuarei. Não está sendo fácil, mas também tem muita gente colaborando. Se colocar na balança, a parte negativa não chega a 10% da parte positiva e é isso que está nos movendo”, finaliza o vocalista.

SERVIÇO

Festival Câmbio Negro
Amanhã, a partir das 17h, na Espanada dos Ministérios (em frente à Rodoviária do Plano Piloto). Entrada franca. Classificação indicativa: 18 anos.

DIVULGAÇÃO

O FESTIVAL CÂMBIO NEGRO CELEBRA 35 ANOS DE FORMAÇÃO DE UM DOS MAIORES GRUPOS DE HIPHOP DO DISTRITO FEDERAL

LENDAS DA
CEILÂNDIA

Festival Câmbio Negro comemora 35 anos de um dos grupos mais importantes de hip hop do DF

LENDAS DA CEILÂNDIA

